

O ESTADO NUTRICIONAL DE IDOSOS CADASTRADOS NO SISVAN NA REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO LUÍS - MA.

Ana Caroline Belfort Dominicice Braga¹

Gabriel Mateus Nascimento de Oliveira²

Karla Denise Amorim Silva³

Tais Danielle Amorim Silva⁴

Maquielle Ferreira Lopes⁵

Brena Cristina Batista Barros⁶

Suzana Cararo Confortin⁷

Introdução: A nível global, mudanças econômicas e sociais impactaram no padrão alimentar e de consumo das pessoas. A busca por uma alimentação mais prática e acessível, atrelada a avanços na área de tecnologia de alimentos, resultou no alto consumo de alimentos processados e ultra processados. A alimentação inadequada, associada a alterações fisiológicas do processo de envelhecimento, contribuem para aumento de peso, sendo assim fator de risco para desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT). Neste contexto, o sistema de vigilância alimentar e nutricional (SISVAN) surgiu como ferramenta de diagnóstico, análise e identificação das lacunas de ordem alimentar e nutricionais na população em geral. **Objetivo:** Descrever a prevalência do estado nutricional em idosos (≥ 60 anos), por sexo e raça/cor. **Métodos:** Estudo transversal descritivo, que utilizou idosos cadastrados no banco de dados SISVAN, de 2018 a 2022, da região metropolitana de São Luís- MA (São Luís, Paço do Lumiar, Raposa e São José de Ribamar). O estado nutricional foi avaliado conforme classificação do IMC, segundo pontos de corte de Lipschitz: $<22 \text{ kg/m}^2$ (baixo peso), 22 kg/m^2 a 27 kg/m^2 (eutrofia) e $>27 \text{ kg/m}^2$ (sobrepeso). **Resultados:** A amostra foi de 62.161 idosos (64,81% do sexo feminino). Dentre as mulheres, a prevalência de baixo peso foi de 12,72%, a de sobrepeso foi de 50% e 37% das idosas encontravam-se eutróficas. Dentre os homens, 12,28% e 42% foram classificados como baixo peso e sobrepeso, respectivamente. Em relação a raça/cor, a maioria tinha sobrepeso independente da raça, sendo de 63,23% entre os brancos, 48,8% dentre os pretos, 47,78% dentre os pardos, 46,61% dentre os amarelos e 50,67% dentre os indígenas. **Conclusão:** Houve maior prevalência de sobrepeso entre os idosos independente do sexo e raça. Os resultados deste estudo evidenciam a necessidade do monitoramento do estado nutricional desse segmento populacional, visando a prevenção de comorbidades e melhorias na qualidade de vida.

Palavras-Chave: VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL; ESTADO NUTRICIONAL; IDOSOS.

E-mail do autor principal: anadominice@gmail.com

REFERÊNCIAS:

PEREIRA, Roberto Lucas Moura Ruben; SAMPAIO, Jéssica Pinheiro Mendes. Estado nutricional e práticas alimentares de idosos do Piauí: dados do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional–SISVAN Web. **Revista Eletrônica de Comunicação, Informação & Inovação em Saúde**, v. 13, n. 4, 2019.

RIBEIRO, Raissa Castro et al. ESTADO NUTRICIONAL DE IDOSOS BRASILEIROS ACOMPANHADOS NO SISVAN-WEB. **Revista Multidisciplinar em Saúde**, v. 1, n. 3, p. 2-2, 2020.

SOLIS, Marina Yazigi. **Nutrição e exercício no envelhecimento e nas doenças crônicas**. Editora Senac São Paulo, 2021.

¹Nutrição, Faculdade Santa Terezinha, São Luís-MA, anadominice@gmail.com.

²Nutrição, Centro Universitário de Formiga, Formiga-MG, gabrielmateus.mg@gmail.com.

³Nutrição, Universidade Federal do Maranhão, São Luís-MA, karladeniseamorim@gmail.com.

⁴Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís-MA, taissilva045@gmail.com.

⁵Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís-MA, maqielle.lopes@gmail.com.

⁶Nutrição, Universidade Federal do Maranhão, São Luís-MA, barrosbatista@hotmail.com.

⁷Educação Física, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria-RS, susanaconfortin@gmail.com.